

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

SIMONE DA SILVA

MACEIÓ

2009

SIMONE DA SILVA

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós –
Graduação/Mestrado em Educação Brasileira da
Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial
à obtenção do título de mestre em educação, sob a
orientação da professora Dr. Maria Auxiliadora da Silva
Cavalcante

MACEIO

2009

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

S586v Silva, Simone da.
 Variação linguística em sala de aula da e Educação de Jovens e Adultos /
 Simone da Silva, 2009.
 149 f. :il.

Orientadora: Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante.
Dissertação (mestrado em Educação Brasileira) – Universidade Federal de
Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação
Brasileira. Maceió, 2009.

Bibliografia: f. 147-149

1. Sociolinguística. 2. Variação linguística. 3. Educação de jovens e adultos.
4. Preconceito linguística. I. Título.

CDU: 37.018.43

Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

Varição Linguística em Sala de Aula da Educação de Jovens e Adultos.

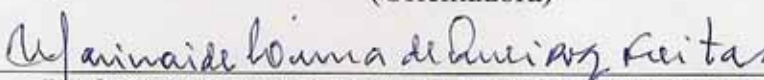
SIMONE DA SILVA

Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 28 de maio de 2009.

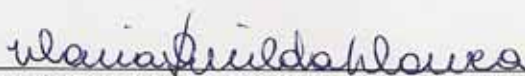
Banca Examinadora:



Profa. Dra. Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante (CEDU-UFAL)
(Orientadora)



Profa. Dra. Marinaide Lima de Queiroz Freitas (CEDU/UFAL)
(Examinadora Interna)



Profa. Dra. Maria Denilda Moura (FALE-UFAL)
(Examinadora Externa)

DEDICATÓRIA

Para minha mãe Marili,
Pela eterna dedicação e companheirismo;

Para minha irmã Ninha
Pelo incentivo e sinceridade;

Para meu pai, Antônio, pelo apoio e respeito às minhas escolhas;

Para meu marido Alex,
Pelo incentivo, cumplicidade e atenção;

Para meu filho Vinícius,
Pela força que vem me dando nos últimos meses, ainda no ventre;

Para as professoras Tânia Moura e Marinaide Queiroz
Pelo incentivo à pesquisa e inspiração intelectual;

Para a Professora Auxiliadora Cavalcante,
Pela credibilidade desde a graduação e pela relevante contribuição para o alcance dessa
conquista;

AGRADECIMENTOS

À DEUS, acima de tudo por sua presença durante todos os momentos de nossa vida;

À minha Família, Mãe, Pai, Irmã e Marido pelo eterno amor, compreensão e respeito que nos dedicam;

Aos professores do CEDU pela contribuição durante nossa graduação, Especialização e o Mestrado, em especial as Profs. Abdizia e Alba;

Às professoras da banca de qualificação Marinaide Queiroz e Denilda Moura pela contribuição valiosa ao nosso trabalho;

À Prof. Auxiliadora pela valiosa orientação, paciência e compreensão durante o processo desse trabalho;

Às amigas Ana Paula e Andréa Paloma, pelo apoio, amizade sincera e torcida constante;

À Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura da Cidade de Pilar pelo incentivo para a realização de nosso trabalho;

Às colegas da diretoria de ensino da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura da Cidade de Pilar, pela compreensão de nossa ausência nos últimos meses;

Às professoras da rede municipal da Cidade de Pilar, pela contribuição à nossa pesquisa;

A todos do grupo de Pesquisa Teorias e Práticas em EJA, pela contribuição através das discussões e socialização de experiências;

Às colegas que pesquisam Variação Linguística pelos momentos de discussões sempre relevantes a nossa pesquisa, em especial para Naila, Glaucia, Marta, Alda e Rose Karla;

À equipe técnica pedagógica do DEJA/SEMED pelo incentivo e contribuição;

À minha avó Maria José e a todos os tios e tias, primos e primas por compreender nossa ausência;

Aos meus sogros, cunhada e cunhado pelo carinho e apoio;

À amiga Tathy pela força e contribuição;

À amiga Vanessa pela relevante contribuição;

À amiga Regina, pelo apoio, incentivo, contribuição e torcida pelas nossas conquistas;

Às amigas Edjane e Ivoneide pelo carinho e torcida por nossas conquistas;

Aos amigos Beth e Rubens, pelo apoio e torcida;

RESUMO

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Este trabalho investiga questões da variação linguística, no que se refere a abordagem feita em sala de aula quando se realiza o trabalho com a linguagem nas escolas municipais da cidade Pilar, onde buscamos conhecer a metodologia dos professores da Educação de Jovens e Adultos ao trabalhar as variedades lingüísticas, tanto as variedades de prestígios como as populares dos alunos no contexto da sala de aula, e os procedimentos pedagógicos utilizados para trabalhar tais questões. Vimos a necessidade de realizar este estudo, uma vez que conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido em sala de aula, em relação à variação linguística, e saber que conhecimentos subsidiam a prática pedagógica, para realizar a abordagem desse tema, é uma contribuição ao ensino, visto que a variação linguística é bastante complexa, pois envolve questões de identidade, estigma, discriminação, preconceito, norma, prestígio social entre outros. Temas como esses, quando não são abordados de uma forma adequada, em vez promover a conscientização e o avanço da cidadania do sujeito (sendo esse um dos principais papéis da escola), podem gerar preconceitos e constrangimentos e a conseqüente evasão dos alunos jovens e adultos. Para desenvolver essa investigação, optamos pela abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, na qual demos prioridade à pesquisa etnográfica, lançando mão também das orientações oriundas da sociolinguística variacionista. Esta pesquisa nos revelou que há muita dificuldade na abordagem do tema da variação em sala de aula, dificuldade esta que resulta da inexistência de formação inicial e continuada voltada para esse tema, o que limita as professoras trabalharem de forma superficial e algumas vezes até reforçar o preconceito lingüístico em sala de aula. O resultado deste estudo nos levou ao entendimento de que a variação linguística no contexto escolar precisa ser reconhecida com uma grande relevância para a educação, e, portanto deve está presente nos planejamentos de todos os professores, principalmente de língua materna, independente da fase ou segmento, e deixar com isso de ser negligenciada, quer na elaboração de programas de alfabetização, nas ementas das disciplinas, quer na formação de professores.

PALAVRAS – CHAVE: Sociolinguística - Variação Linguística – Educação de Jovens e Adultos - Preconceito Linguístico

RESÚMEN

VARIACIÓN LINGÜÍSTICA EM AULA DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS

Este trabajo investiga cuestiones de la variación lingüística, en lo que respecta al planteamiento hecho en aula cuando se realiza el trabajo con La language en las escuelas municipales de la ciudad de Pilar, donde buscamos conocer la metodología de los profesores de la educación para jóvenes y adultos al trabajar variedades lingüísticas, tanto las variedades de posición como las populares de Estudiantes en el contexto de aula, y los procedimientos pedagógicos utilizados para trabajar esas cuestiones. Vimos la necesidad de realizar esa investigación, una vez que conocer el trabajo que está siendo desarrollado en aula, con relación a la variación lingüística, y saber cuales conocimientos contribuyen con la practica pedagógica, para realizar el planteamiento de tal tema, es una contribución a la enseñanza, vista que la variación lingüística es bastante complejo, pues comprende cuestiones de identidad, estigma, segregación, prejuicio, doctrina, posición social entre otros. Cuestiones como éstas, cuando no se abordan de manera adecuada, en lugar de promover la sensibilización y la promoción de la ciudadanía de lo sujeto (siendo esta una de las principales funciones de la escuela), pueden generar prejuicios y constreñimientos y la consecuentes evasión de los alumnos jóvenes e adultos. Para desarrollar esa investigación, eligimos la metodología de la pesquisa cualitativa, en la cual dimos prioridad a la investigación etnográfica, también haciendo uso de las directrices de la sociolingüística variacionista. Esta investigación nos ha demostrado que existe una gran dificultad para abordar la cuestión de la variación en aula, y que esta dificultad se deriva de la falta de formación inicial y continua hacia el tema, lo que limita a las profesoras a trabajaren de manera superficial y, algunas veces, incluso, aumentar el prejuicio lingüístico en el aula. El resultado de esta investigación nos ha llevado a la comprensión de que la variación lingüística en el contexto escolar necesita ser reconocida con una gran importancia para la educación, y, por consiguiente debe estar presente en la planificación, de todos los profesores, sobre todo, en los de idioma materno, independientemente de la etapa o segmento, y, dejar con eso de ser negligenciada, ya sea que en la elaboración de programas de alfabetización, en el sumario de las disciplinas, ya sea que en la formación de los docentes.

PALABRAS – CLAVE: sociolingüística – variación lingüística – educación para jóvenes y adultos – lengua – prejuicio

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	18
1.1 – Língua e Sociedade.....	18
1.1.1 – A sociolinguística.....	18
1.1.2 – Variação linguística.....	24
1.1.3 – As variedades linguísticas.....	29
1.1.4 – As regras variáveis e as variantes.....	30
1.2 – Norma: o que é?.....	32
1.3 – Língua materna e educação formal - símbolo e preconceitos.....	34
CAPÍTULO II: A PESQUISA - o percurso metodológico.....	44
2.1 – O município de Pilar.....	44
2.2 – Educação de jovens e adultos em Pilar.....	47
2.2.1 – Diagnóstico.....	47
2.2.2 – Os sujeitos da EJA em Pilar.....	53
2.2.2.1 – Os professores.....	53
2.2.2.2 – Os alunos.....	57
2.3 – Percurso da pesquisa.....	60
2.4 – Objetivos da pesquisa.....	61
2.5 – Procedimentos metodológicos.....	62
2.6 – Perfil da escola “A”.....	67
2.6.1 – A Professora [P1].....	70
2.6.2 – Perfil da escola “B”.....	71
2.6.2.1 – A professora [P2].....	73
2.6.3 – Perfil da Escola “C”.....	74
2.6.3.1 – Perfil da professora [P3].....	76
III CAPÍTULO: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA - PRÁTICA DE SALA DE AULA.....	79
3.1 – Escola A.....	79

3.1.1 – Variantes Em uso.....	79
3.1.2 – Os procedimentos metodológicos no trabalho com a variação linguística.....	87
3.1.3 – As dificuldades pedagógicas no trabalho com a variação linguística.....	94
3.1.4 – O trabalho com a Língua Portuguesa: questões de discriminação.....	103
3.2 - Escola B.....	107
3.2.1 - As variantes usadas pela professora e os alunos.....	108
3.2.2 – Os procedimentos pedagógicos no trabalho com a variação linguística	110
3.2.3 – As dificuldades para trabalhar com a variação linguística.....	115
3.2.4 – O trabalho com a Língua Portuguesa: questões de discriminação.....	120
3.3 - Escola C.....	124
3.3.1 – As variantes usadas pela professora e pelos/as alunos/as.....	124
3.3.2 – Os procedimentos pedagógicos no trabalho com a variação linguística.....	126
3.3.3 – As dificuldades para trabalhar com a variação linguística.....	134
3.3.4 – O trabalho com a Língua Portuguesa: questões de discriminação.....	138
CONCLUSÕES.....	142
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	147

NORMAS DE TRANSCRIÇÃO

[()] - indicam que houve um segmento sonoro que não foi possível identificar durante a transcrição da gravação.

[(*I*)] – O *itálico* destaca a fala das professoras e alunos das demais citações que ocorrem ao longo do texto.

[...] – *pausa*

[- -] – silabação

[(())] – comentário descritivo do transcritor

[Maiúscula] – Entonação *enfática*

[:: ou :::] – Prolongamento de vogal e consoante